

O sêmen eqüino é muito utilizado na forma refrigerada para posterior inseminação artificial. Porém, a refrigeração pode afetar o espermatozóide em diversos parâmetros, como diminuição da motilidade e alteração na funcionalidade e integridade de membrana. A composição e concentração do plasma seminal podem prejudicar o espermatozóide durante seu armazenamento, sendo a centrifugação do sêmen para retirada de aproximadamente 95% do plasma seminal uma alternativa para minimizar esses efeitos. Contudo, a centrifugação pode causar efeitos deletérios no sêmen, como alterações funcionais e estruturais do espermatozóide. O objetivo deste trabalho é verificar o efeito de duas diferentes temperaturas e velocidades de centrifugação nas características de movimento, integridade e funcionalidade de membrana do espermatozóide eqüino refrigerado à 5°C por até 24 horas. Foram realizadas 8 coletas de sêmen de 2 garanhões com vagina artificial modelo Hannover. O ejaculado foi analisado (motilidade total e progressiva, funcionalidade e integridade de membrana plasmática) fresco e diluído com leite UHT desnatado na concentração de 25×10^6 spz/mL. Após a avaliação, o sêmen fresco era diluído (1:1) e centrifugado em diferentes velocidades e temperaturas (700 x g, 4°; 700 x g, 20° C; 1000 x g, 4° e 1000 x g, 20° C), totalizando 4 alíquotas diluídas por garanhão. As análises eram feitas após a centrifugação (0 hora), e então armazenadas à 5 °C, sendo novamente analisadas após 24 h. Não foram encontradas diferenças significativas nos resultados obtidos até o momento ($p > 0,05$). Novas coletas estão sendo realizadas para confirmar estes resultados.